

SEMINÁRIO
**PAISAGEM E DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL:**
NOVOS DESAFIOS & EXPERIÊNCIAS

13e14
DEZEMBRO '19

Paulo Alves | Floradata

A importância dos projetos LIFE para a conservação dos tipos de habitat prioritários no Alto Minho



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL NORTE

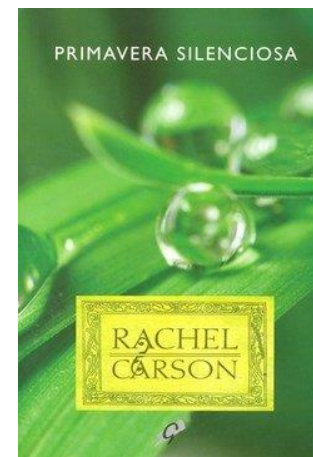
PORTUGAL
2020
FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

UNIÃO EUROPEIA
FUNDO EUROPEU DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

RN2000: Breve enquadramento histórico

Porquê uma rede de espaços naturais na Europa?

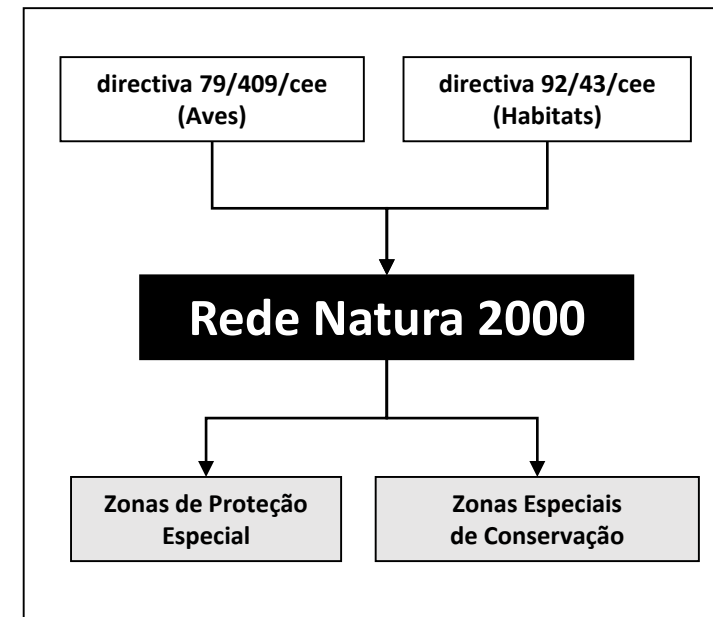
- ✓ Na segunda metade do século XX, houve uma crescente conscientização dos problemas ambientais, que resultou na criação de organizações, de tratados e convenções, e no estabelecimento de redes de áreas protegidas;
- ✓ Houve um reconhecimento de que muitas espécies estavam em perigo de extinção e que muitos tipos de habitat estavam a desaparecer, o que resultou num aumento acentuado na criação de áreas protegidas.



RN2000: Breve enquadramento histórico

Porquê uma rede de espaços naturais na Europa?

- ✓ Após uma discussão acesa foi adotada em 21 de maio de 1992 a Diretiva Habitats (EC 1992). Esta diretiva inclui medidas para a proteção rigorosa de espécies selecionadas e exige a designação de sítios protegidos para habitats e espécies, inicialmente conhecidos como Sítios de Importância Comunitária (SIC) e posteriormente designados como Zonas Especiais de Conservação (ZEC);
- ✓ Estes sítios, juntamente com as ZPE formam a rede Natura 2000, que com mais de 26 000 sítios é a maior rede de áreas protegidas do mundo.



Diversidade paisagística no Alto Minho

Paisagens de montanha

- Paisagens rurais com gestão extensiva



Diversidade paisagística no Alto Minho

Paisagens de montanha

- Mosaicos arbustivo-herbáceos



Diversidade paisagística no Alto Minho

Áreas sub-montanhosas

- Paisagens rurais complexas e biodiversas



Diversidade paisagística no Alto Minho

Áreas sub-montanhosas

- Florestas autóctones



Diversidade paisagística no Alto Minho

Vales dos grandes rios

- Leitos de cheia rochosos e pedregosos



Diversidade paisagística no Alto Minho

Vales dos grandes rios

- Mosaicos paisagísticos complexos



Diversidade paisagística no Alto Minho

Vales dos grandes rios

- Estuários e zonas húmidas de água doce



Diversidade paisagística no Alto Minho

Zonas costeiras

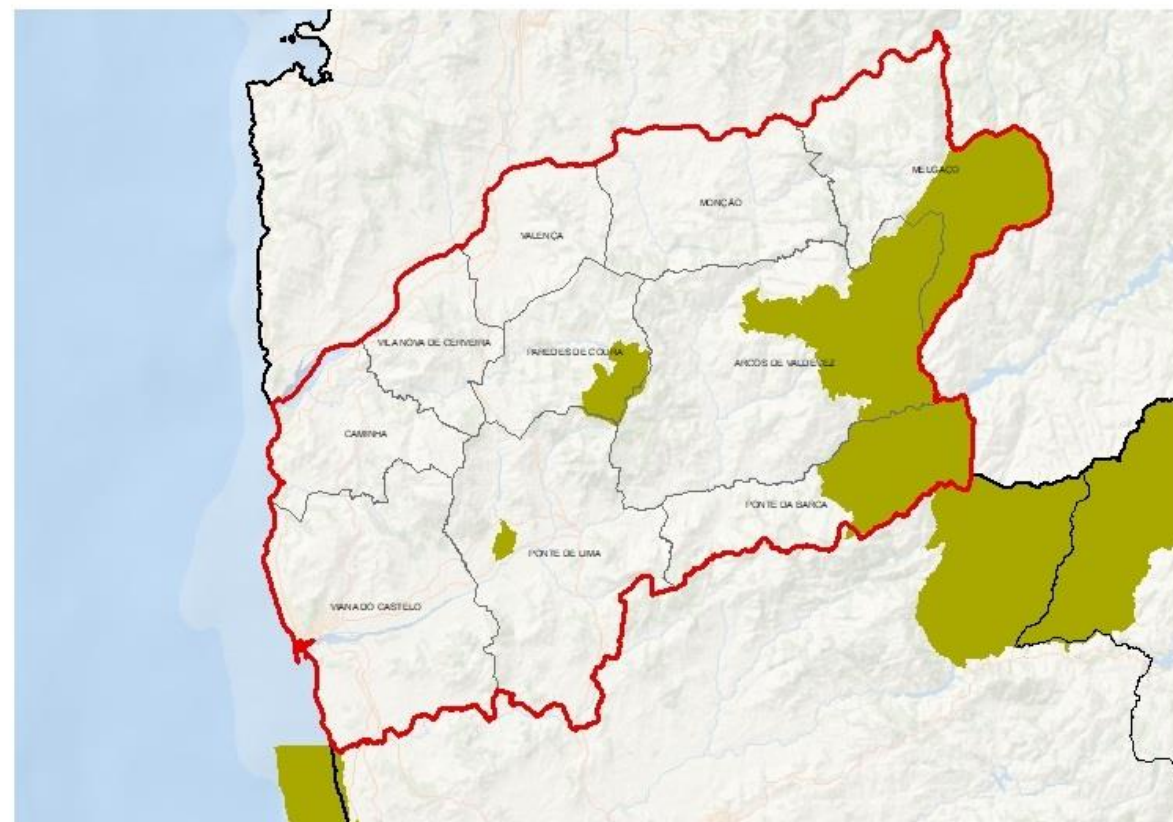
- Habitats dunares (litoral arenoso)



Áreas protegidas no Alto Minho

Incluídas na Rede Nacional de Áreas Protegidas (RNAP):

- Parque Nacional de Peneda-Gerês;
- Parque Natural do Litoral Norte;
- Paisagem protegida do Corno do Bico;
- Paisagem protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro de Arcos.



▭ Limite da área de estudo
▭ Áreas protegidas

Bosques ripícolas– 91E0*





Bosques palustres 91E0*



Matagais arborescentes laurifólios – 5230*





Matos húmidos – 4020*





Arrelvados vivazes silicícolas de gramíneas altas– 6220





Cervunais – 6230*



Dunas fixas com vegetação herbácea - 2130*



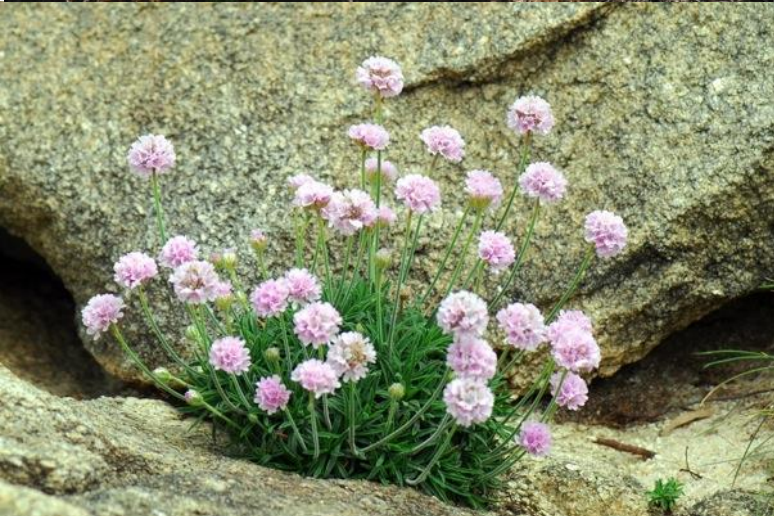


Dunas fixas descalcificadas atlânticas – 2150*





Falésias com vegetação das costas atlânticas – 1230

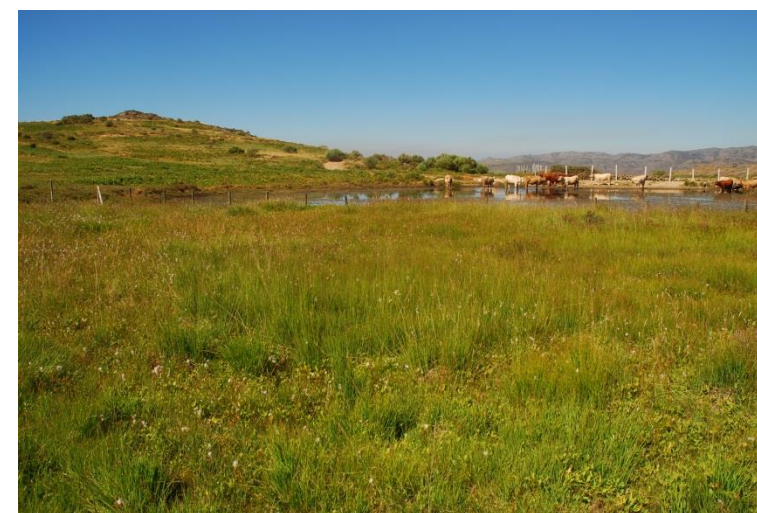


Turfeiras – 7140



RN2000: A criação do programa Life

- ✓ Após a criação das áreas protegidas, houve um esforço da União Europeia para criar um instrumento de financiamento que respondesse as necessidades de conservação dos estados membros.
- ✓ O programa LIFE é o instrumento de financiamento da UE para a ação ambiental e climática criada em 1992. O atual período de financiamento 2014-2020 tem um orçamento de 3,4 bilhões de euros.





O programa Life em Portugal

Nome	Código
Vale do Rio Gerês - Gerês valley natural habitats restoration	LIFE99 NAT/P/006439
Valongo - Conservation of four rare species in pSCI (Valongo)	LIFE98 NAT/P/005234
Campaign for the dunes' preservation in Vila Nova de Gaia	LIFE95 ENV/P/000254
Environmental Protection of Paleozoic Park of Valongo	LIFE95 ENV/P/000295
Conservation of the wolf in Portugal	LIFE95 NAT/P/004804
Natural habitats and flora species of Portugal	LIFE95 NAT/P/004844
Natural habitats and flora species of Portugal	LIFE94 NAT/P/001043
Conservation of the Wolf in Portugal	LIFE94 NAT/P/001055
Inventory and management of Portugal's natural heritage	LIFE93 NAT/P/011600



O programa Life em Portugal

Nome	Código
MarPro - Conservation of Marine Protected Species in Mainland Portugal	LIFE09 NAT/PT/000038
HIGRO - HIGRO – Demonstrative Actions for the Conservation of Priority Habitats in Northern Mountain Areas in Portugal	LIFE09 NAT/PT/000043
Flora nacional - National plan for conservation of endangered plans (1st phase)	LIFE02 NAT/P/008480

Nome	Código
LIFE Rupis - Egyptian Vulture and Bonellis Eagle Conservation in Douro/Duero Canyon	LIFE14 NAT/PT/000855
LIFE TAXUS - TAXUS Restoring yew thickets [9580 * Mediterranean Taxus baccata woods]	LIFE12 NAT/PT/000950
ECOTONE - ECOTONE – Management of riparian habitats towards the conservation of endangered invertebrates	LIFE10 NAT/PT/000073



Projeto HIGRO – Ações demonstrativas para a conservação de tipos de habitat prioritários de montanha no Norte de Portugal

Os ecossistemas com tipos de habitat de pastagens e matos são uma parte muito importante da Biodiversidade Europeia.

Oferecem as condições ideais para uma grande diversidade de tipos de habitat e espécies.

Proporcionam um grande número de serviços de ecossistemas.



Projeto HIGRO – Ações demonstrativas para a conservação de tipos de habitat prioritários de montanha no Norte de Portugal

Quase todos os habitats de matos e pastagens europeus são mantidos através de pastoreio ou corte

No entanto as mudanças nas práticas agrícolas e as pressões no uso da terra estão a ameaçar a diversidade e abundância destes tipos de habitat

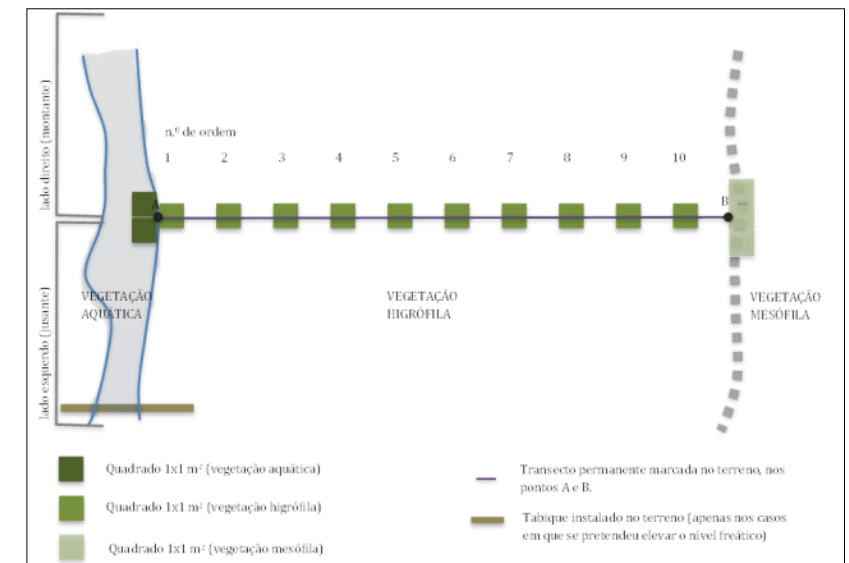
Apesar de serem tipos de habitat importantes para a conservação da biodiversidade , devido ao elevado número de espécies com interesse para a conservação que neles encontram refúgio, os habitats 4020* e 6230* são dependentes da gestão agrícola.



Projeto HIGRO – Ações demonstrativas para a conservação de tipos de habitat prioritários de montanha no Norte de Portugal

Foram colocadas 10 estações de amostragem:

- 3 estações de amostragem controlo .
- 2 estações de amostragem vedadas.
- 2 estações de amostragem que foram roçadas.
- 3 estações de amostragem com tabique de madeira para elevação do nível freático.



Projeto HIGRO – Ações demonstrativas para a conservação de tipos de habitat prioritários de montanha no Norte de Portugal

Nas áreas vedadas houve um favorecimento das espécies arbustivas e algumas herbáceas pouco palatáveis.

Foram desfavorecidas as espécies típicas de cervunais de crescimento lento, ou de baixo porte.

Nos transectos com roça mecânica pareceu existir um favorecimento das espécies de pequeno porte típicas de cervunais (*Polygala serpyllifolia*, *Galium saxatile*).



Projeto HIGRO – Ações demonstrativas para a conservação de tipos de habitat prioritários de montanha no Norte de Portugal

Não houve alterações significativas a registar nos transectos onde se fez a reposição da hidrologia natural.

Em relação às espécies RELAPE, algumas espécies não tiveram alterações em termos de abundância, enquanto outras foram bastante afetadas .

O tipo de gestão que mais parece favorecer o mosaico equilibrado dos dois habitats é o pastoreio extensivo, apesar de a instalação de vedações, a roça e o restauro da hidrologia natural poderem funcionar como medidas destinadas a corrigir algumas situações pontuais de desequilíbrio.





Rural Sociology 00(00), 2016, pp. 00–00
DOI: 10.1111/ruso.12111
Copyright © 2016, by the Rural Sociological Society

Conservation Management of EU Priority Habitats after Collapse of Traditional Pastoralism: Navigating Socioecological Transitions in Mountain Rangeland

João Pradinho Honrado

*Faculdade de Ciências
Universidade do Porto
CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
Universidade do Porto*

Angela Lomba

*CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
Universidade do Porto*

Paulo Alves

*CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
Universidade do Porto*

Carlos Aguiar

*CIMO, Mountain Research Center
Polytechnic Institute of Bragança*

Tiago Monteiro-Henriques

*CEF, Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia
Universidade de Lisboa*

Yvonne Cerqueira

*CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
Universidade do Porto*

Paulo Monteiro

QUERCUS, Associação Nacional de Conservação da Natureza

Francisco Barreto Caldas

*Faculdade de Ciências
Universidade do Porto
CIBIO-InBIO, Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos
Universidade do Porto*



Applied Vegetation Science ■■ (2015)

Evaluating an unmanned aerial vehicle-based approach for assessing habitat extent and condition in fine-scale early successional mountain mosaics

João Gonçalves, Renato Henriques, Paulo Alves, Rita Sousa-Silva, António T. Monteiro, Ângela Lomba, Bruno Marcos & João Honrado

Que tipos de habitat prioritários devem ser alvo de financiamento do programa Life?

Focar-se primeiro nos tipos de habitat com pior estado de conservação?

Avançar para os tipos de habitat que possam mudar rapidamente o seu estado de conservação ao nível biogeográfico com pequenas ações (low hanging fruits)?





Muito obrigado pela atenção!!!

